PROJETO PILOTO

CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE SERVIÇOS DE COLETA SELETIVA NA ÁREA URBANA MUNICÍPIO DE PIRACICABA



Prefeitura do Município de Piracicaba Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Sumário

1.	D.	ADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:	3
	1.1.	Título do Projeto:	3
	1.2.	Proponente:	3
	1.3.	Equipes Envolvidas:	3
	1.4.	Instituições Parceiras:	4
2.	Α	PRESENTAÇÃO	5
3.	IN	ITRODUÇÃO	7
4.	Jl	JSTIFICATIVA	10
5.	0	BJETIVOS	13
į	5.1.	GERAL	13
ţ	5.2.	ESPECÍFICOS	13
6.	М	ETAS	14
7.	М	ETODOLOGIA:	15
8.	С	RONOGRAMA:	26
9.	M	ONITORAMENTO, RELATÓRIOS E AVALIAÇÃO	23
10		INDICADORES:	24
11		RESULTADOS	28
11		CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
10		DEEEDÊNICIAS	21



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

1.1. Título do Projeto:

CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE SERVIÇOS DE COLETA SELETIVA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

1.2. Proponente:

Prefeitura Municipal de Piracicaba / SEDEMA – Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

1.3. Equipes Envolvidas:

Setor de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Email: gerenciamentoderesiduos@piracicaba.sp.gov.br

Endereço: Av. Engº Alberto Morato Krahenbuhl,nº 1.300 – Glebas Califórnia CEP: 13.400-900 - Piracicaba – SP - Fone: (19) 3402-3122

Ludmar Antonio Romanini (Eng^o Civil responsável pelo Setor de Gerenciamento de Resíduos Sóldios).

Bruno Delarole (Analista Ambiental)

Celise de Oliveira Romanini (Chefe de Divisão de Resíduos Sólidos)

O Setor de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é responsável por execução dos serviços de limpeza pública no município de Piracicaba e também pelo gerenciamento dos resíduos sólidos de responsabilidade do poder público municipal.

As atividades do Setor de Gerenciamento de Resíduos Sólidos são direcionadas pelo Decreto Municipal 15.935 de 01/12/2014 que aprova o PMGIRS Piracicaba — Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que foi construído por representantes: Setor Público, Setor empresarial, Setor Comercial, Representantes de Universidades e da sociedade civil organizada. Esse plano possui 31 Diretrizes com metas e ações a curto, médio e longo prazos.

Núcleo de Educação Ambiental (NEA)

Email: neasedema@piracicaba.sp.gov.br



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Av. Maurice Allain, nº 77 – Parque do Mirante – Vila Rezende – CEP 13.405-123 - Piracicaba – SP – Fone: (19) 3417-9494

Elizabeth da Silveira Nunes Salles (Bióloga)

O NEA é formado por uma equipe de educadores ambientais que atua desde 1996 e tem como objetivos o planejamento e a execução de projetos, programas e intervenções educativas que fortalecem os programas e serviços da SEDEMA. Também atua na articulação entre instituições para a otimização e estabelecimento de parcerias em projetos de educação ambiental no município. No planejamento de Políticas Públicas relacionadas à Educação Ambiental, o NEA participa da Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês das Bacias PCJ e o GMEA - Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental de Piracicaba.

1.4. Instituições Parceiras:

Piracicaba Ambiental S.A

Email: claudionor.piracicaba@enob.com.br

Rodovia Deputado Laércio Corte - SP 147 Km 128 - CEP: 13.495-000 'Piracicaba - SP -

Fone: (19) 3414-3082

Claudionor Siqueira Lira (gerente operacional)

Renato Anibal Alipio (encarregado operacional)

A empresa Piracicaba Ambiental S.A. é responsável por executar serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, através da coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos domiciliares, com implantação da Central de Tratamento de Resíduos Palmeiras, no Município de Piracicaba. Conforme Edital de concorrência 005/2011.

Cabe a essa empresa a responsabilidade da coleta seletiva porta a porta com caminhões e equipe identificados, seguindo itinerários, e encaminhamentos destes materiais à Cooperativa Reciclador Solidário, conforme a capacidade desta.

Cooperativa "Reciclador Solidário"

Email: crsolidario@hotmail.com

Avenida das Ondas, 6607 – Bairro Ondinhas - CEP: 13.403-600 - Piracicaba – SP - Fone:

(19) 3427-1004

Ednalva Inês Correa (Presidente)



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

A Cooperativa "Reciclador Solidário", ficou oficialmente constituída e registrada na junta Comercial do Estado de São Paulo em 31 de julho de 2003. Para que essa constituição se firmasse, a Cooperativa foi formada por catadores do antigo Aterro do Pau Queimado e catadores individuais do município.

O convênio entre Prefeitura Municipal de Piracicaba e Cooperativa "Reciclador Solidário" está protocolado sob nº 19.222 de 30 de março de 2010, com duração de cinco anos sendo que, o convênio foi renovado em 03 de setembro de 2015 pelo período de cinco anos. Esse convênio tem por objetivo firmar parceria entre o Município e a Cooperativa visando o processamento dos resíduos recicláveis coletados seletivamente no município de Piracicaba, sendo que o processamento consiste na recepção, triagem, armazenamento e destinação final dos resíduos.

2. APRESENTAÇÃO

O município de Piracicaba possui área total de 1.378,50 km² (SEADE, 2014), com 98,04% da população do município na área urbana (SEADE, 2014). Piracicaba apresenta uma população estimada de 391.449 habitantes (IBGE, 2015) e uma densidade demográfica de 270,26 hab./km². Representa, segundo o IBGE (2010), 0,88% da população do Estado de São Paulo, sendo o 17º município mais populoso do Estado.

A Aglomeração Urbana de Piracicaba, definida conforme Lei Complementar Estadual número 1.178, de 26 de junho de 2012, ocupa território de 6.998,15 km², adjacente à Região Metropolitana de Campinas, e está situada a apenas 152 quilômetros do terceiro maior PIB do País, a Região Metropolitana de São Paulo, recebendo influências socioeconômicas destes dois importantes centros urbano-industriais. Abrange 22 municípios de uma das regiões mais desenvolvidas do Estado de São Paulo. A aglomeração é polarizada por Piracicaba e, secundariamente, por Limeira, Rio Claro e Araras, que possuem manchas urbanas interligadas pelas Rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Washington Luiz. É constituída pelos municípios de Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Em relação aos resíduos sólidos domiciliares, o volume coletado anualmente no município é de 116.491,01 toneladas (IPPLAP, 2015). No processo de gestão, a Prefeitura Municipal de Piracicaba efetivou o contrato, através de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a empresa Piracicaba Ambiental ENOB S/A, e delegou à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Ares – PCJ) as competências para o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico. A ARES-PCJ é um consórcio público, na forma de associação pública e com personalidade jurídica de direito público interno, de natureza autárquica, integrante da administração indireta de todos os Municípios consorciados, com independência decisória e autonomia administrativa, orçamentária e financeira.

Atualmente conta com a disponibilidade de 100% de serviços de coleta de resíduos domiciliares em área urbana e rural. O serviço de coleta seletiva atende 100% da área urbana do município. Atendendo às diretivas da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, o município conta com o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos - PMGIRS, instituído em 01/12/2014, através do decreto municipal 15.935. Piracicaba se destaca como uma das cidades da região com elevado conceito em relação ao gerenciamento de resíduos, tendo uma alta pontuação na Diretiva Resíduos Sólidos do Programa Município Verde Azul (PMVA), aplicado no estado de São Paulo, sendo que em 2015 a pontuação para essa diretriz foi de 11,98 em relação a nota máxima de 12.

A fim de contemplar políticas públicas de educação ambiental, voltadas a resíduos sólidos, foi previsto no edital de contratação da PPP a destinação de valor correspondente a 1% (um por cento) do montante da contraprestação recebida no mês anterior, para aplicação em Programas de Educação Ambiental voltado aos resíduos sólidos no Município de Piracicaba, cabendo a ARES PCJ o gerenciamento desse recurso.

O GMEA - Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental, instituído pelo Decreto 14.611/2012, que regulamenta a Política Municipal de Educação Ambiental - PMEA (Lei 6.922/2010), tem a responsabilidade de analisar tecnicamente os projetos de educação ambiental que pleiteiam o recurso da PPP destinado à educação ambiental. Dentre atribuições do GMEA, algumas se relacionam direta e indiretamente com a educação ambiental voltada a gestão de resíduos sólidos domiciliares, sendo



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

que as contribuições nas discussões de políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, a articulação, o acompanhamento e avaliação de ações dos planos, programas e projetos de educação ambiental no município, se relacionam diretamente com as metas e atividades previstas no PMGIRS - Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.

Diante da disponibilidade desse recurso para ações de educação ambiental, voltadas a gestão de resíduos sólidos domiciliares, a Prefeitura Municipal apresenta essa proposta de desenvolvimento de Campanha Educativa sobre os serviços de coleta seletiva existentes na área urbana do município.

3. INTRODUÇÃO

Apesar dos vários serviços disponibilizados à população para o correto descarte dos resíduos, muitas pessoas ainda não contribuem para a coleta seletiva no município. Atualmente somente 8,5% (PMGIRS, 2013, p.34) dos resíduos passíveis de reciclagem são coletados no município. Isso pode estar ocorrendo por desconhecimento sobre o funcionamento e a forma de como a coleta é realizada, dúvidas sobre os materiais que podem ser descartados e/ou pela falta de consciência ambiental.

Na busca por alternativas que possam contribuir para o aumento da coleta seletiva no município e assim, minimizar impactos ambientais, aumentar os benefícios sociais para cooperativas de coleta seletiva e garantir a qualidade do serviço que possam contribuir para o desenvolvimento de ações contínuas de educação ambiental, esse projeto tem como proposta realizar uma campanha educativa voltada para a população residente na área urbana do município, coberta pelo sistema de coleta seletiva.

O ser humano é um indivíduo passível de mudança de hábitos, principalmente após processos que contribuem para sua formação, o que inclui informações que possam contribuir para a qualidade de vida e equilíbrio ambiental. Nesse sentido, a educação ambiental, tanto formal como não formal, é uma das principais ferramentas para auxiliar nos processos de formação de uma consciência ambiental, questionando formas de se relacionar com o ambiente e fortalecer atitudes em prol do bem comum.

A Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA - Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, apresenta como definição no *Art. 13. "Entendem-se por educação ambiental não formal as ações e*



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente."

Para garantir a efetividade dos processos de educação ambiental no município, baseada na PNEA, foi instituída em 2010, a Política Municipal de Educação Ambiental – PMEA - Lei 6.922 de 24 de novembro de 2010, sendo que, no artigo 8º é citada como uma de suas diretrizes o apoio "à produção e distribuição de materiais educativos para os processos de educação ambiental.". Nessa mesma lei, no parágrafo único do artigo 16º, define que o Poder Público Municipal incentivará a comunicação com caráter educador, por meio de campanhas relacionadas à questão socioambiental.

Campanhas educativas de utilidade pública preveem informar, prevenir ou orientar a população para que adote comportamento específico, visando benefícios sociais. E, podem estar vinculadas a objetivos sociais de interesse público e assumir caráter educativo, informativo, de mobilização ou de orientação social, como também conter uma orientação à população que a habilite ao usufruto de bens ou serviços públicos (DF, IN 02, 2011)¹. Segundo Prado & Lopes (2011), as campanhas públicas educativas tendem a pôr em prática os preceitos de Comunicação Pública, na medida em que fortalecem o estado democrático e fomentam a cidadania.

Algumas experiências positivas da Prefeitura de Piracicaba, voltadas para a divulgação e orientações sobre o sistema de gestão de resíduos serviram de referência para o desenvolvimento desse projeto, tais como:

 Parceria com o Programa "Dê a mão para o futuro" - ação "porta a porta" desenvolvido de 2013 a 2015, em 14 bairros das regiões Norte, Leste e Central do município, atingindo 14 83.955 pessoas. A parceria foi firmada através do "Termo de Adesão de Responsabilidade pós consumo de embalagens", entre a Prefeitura Municipal de Piracicaba, através da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, a Cooperativa Reciclador Solidário e associações ABIPLA – Associação Brasileira da Indústria de Produtos de Limpeza e Afins e ABIHPEC –

¹ A IN nº 2 está disponível em:

http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/Subsecretaria/instrumentos/normas_publcdd_governol/IN0 2_public_060220/. Acesso em: 31 mar. 2008. http://www.secom.gov.br/sobre-a-secom/legislacao/normas-para-o-sicom/instrucoes-normativas



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. O programa foi desenvolvido através de veículos equipados com som, panfletos e motorista cedidos pelas Associações, funcionários e estagiários cedidos pela SEDEMA e cooperados cedidos pela Cooperativa "Reciclador Solidário". Segundo a Cooperativa, através de relatos das cooperadas que atuaram nesse programa, a ação resultou em aumento de materiais recicláveis desses bairros. Na época não foram aferidos esses dados, em números.

- Desenvolvimento do programa "Recicanto" e projeto "Minha Escola, Meu Ambiente" ações de educação ambiental propostas e desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, através da equipe do Núcleo de Educação Ambiental. No programa "Recicanto" o tema resíduos sólidos foi desenvolvido junto às escolas através de apresentações sobre o gerenciamento de resíduos no município e atividades lúdicas sobre consumo e descarte de resíduos. No programa "Minha Escola, Meu Ambiente", o tema "resíduos sólidos" foi desenvolvido diretamente com professores de algumas escolas da rede municipal, através de reuniões de HTPC, com propostas de atividades para serem desenvolvidas com alunos, resultando na elaboração de um "Cardápio de Atividades" e aplicação experimental de algumas dessas atividades com alunos.
- Curso para Professores da Rede Pública em 2008 foi planejado e desenvolvido em parceria com equipes da ESALQ (Programa USP-Recicla e Laboratório de Educação e Políticas Ambientais) e da Diretoria de Ensino de Piracicaba (Núcleos Pedagógicos), o curso de Formação de Professores da Rede Estadual voltado para a questão de resíduos sólidos. O mesmo teve como resultados algumas ações e projetos desenvolvidos nas escolas, além de ser o primeiro que serviu como referência para a continuidade dessa parceria na realização de cursos semelhantes desde então. A formação de professores é fundamental para que processos de educação ambiental tornem-se efetivos e sejam desenvolvidos de forma continuada na escola, considerando a adequação de estruturas para a prática da gestão de resíduos no ambiente escolar, como o desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que transformem atitudes da comunidade escolar em favor da minimização do consumo, reaproveitamento e descarte adequado dos resíduos.



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Diante do exposto, é possível afirmar que campanhas educativas possuem grande interferência nos processos de conscientização coletiva sobre as questões socioambientais e que, quando acompanhadas de processos de educação ambiental, podem ser potencializadas. Esse projeto prevê utilizar a campanha e o curso de formação como metodologia no processo de sensibilização e mobilização da população quanto ao uso do serviço de coleta seletiva do município.

4. JUSTIFICATIVA

Conforme o PMGIRS Piracicaba, o município atingiu em 2013 a média de 241,52 ton/mês de materiais recicláveis coletados. Considerando a meta de curto prazo do PMGIRS (de dez/2014 a dez/2017) de aumentar a coleta em 50% (cinquenta por cento), esse projeto poderá contribuir para o alcance da meta de 360 (trezentos e sessenta) ton/mês de materiais recicláveis coletados no município de Piracicaba.

Atualmente a logística do sistema de coleta seletiva é realizada baseada em bairros referenciados pelo IPPLAP. Em 2015, atendendo uma solicitação da Prefeitura Municipal, a empresa Piracicaba Ambiental realizou um estudo sobre a reorganização logística da coleta seletiva no município, buscando contemplar bairros que foram incluídos na área urbana do município. Esse estudo reorganiza o sistema de coleta, aperfeiçoando a logística de circulação dos caminhões e considera a coleta de recicláveis em dias e/ou horários que não há coleta de lixo comum nos bairros. A implantação desse novo plano logístico implicará na melhoria do sistema, causando alterações dos serviços em 70% da população urbana de Piracicaba.

A proposta da Campanha Educativa é essencial para o envolvimento da população no novo plano, garantindo a eficiência no ciclo da demanda e coleta.

Algumas políticas públicas ambientais de Piracicaba incluem a Educação Ambiental como importante ferramenta para a gestão ambiental no município. No Decreto Municipal 15.935 de 01/12/2014 – PMGIRS – Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a educação ambiental voltada para a gestão de resíduos está diretamente relacionada às seguintes diretrizes:



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

- Diretriz 3: "Fomentar projetos educativos de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos domiciliares pelo GMEA."
- Diretriz 4: "Estimular a otimização de recursos e mão de obra, relacionados a projetos, programas e ações de educação ambiental, voltados para resíduos sólidos."
- Diretriz 5: "Desenvolver processos de educomunicação para o gerenciamento de resíduos sólidos no município de Piracicaba."

Indiretamente, a educação ambiental se relaciona também com a diretriz 22 do PMGIRS, que tem como objetivo "Elevar a quantidade média de material reciclável coletado no município de Piracicaba, através do desenvolvimento de ações educativas com a população, priorizando os bairros com menores índices de material reciclável coletado."

Essas diretrizes estão relatadas no PMGIRS Piracicaba, com suas respectivas metas e ações, definidas a curto (0 – 3 anos), médio (4 – 10 anos) e longo prazos (10 – 20 anos), disponível para download em: http://sedema.wix.com/sedema#!plano-municipal-girs/c17x2

O município de Piracicaba também conta com o ProgEA - RSD - Programa de educação ambiental voltado para resíduos sólidos domésticos, elaborado em 2014, por empresa de consultoria ambiental, contratada pela Agência Reguladora ARES-PCJ, com grande envolvimento e colaboração de técnicos da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação e Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental. Tal programa tem como um de seus objetivos a promoção de intervenções educativas de forma participativa, buscando o envolvimento da comunidade local, estimulando a adoção de padrões sustentáveis de consumo de bens e serviços e ações de educação ambiental que contemplem a difusão da informação de forma Educomunicativa, contribuindo para os processos de educação ambiental e divulgação de conceitos relacionados com coleta seletiva, logística reversa, consumo consciente e minimização da geração de resíduos sólidos. O ProgEA - RSD, em seu item "Execução de Ações" considera como ação de educação ambiental: "4. Apoiar o aprimoramento do sistema de coleta seletiva no município, através dos meios de comunicação, como



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

jornais, televisão, rádios, redes sociais, outdoors e publicações de materiais de orientação, divulgando o cronograma da coleta seletiva bem como orientando sobre a prática dos 3Rs (...)".

Trabalhar de forma educomunicativa é quando se há a intenção de transmitir informações, dentro de um processo educativo de construção dessas informações e, mesmo o processo de transmissão, é realizado dentro de um processo de aprendizagem, tornando as pessoas envolvidas no fluxo da informação, também produtoras.

E ainda, no ProgEA - RSD dentre os grupos de atividades para enquadramento dos projetos de educação ambiental com foco em Resíduos Sólidos Domésticos, atividades do Grupo VII contemplam a "elaboração de material didático, de apoio e de divulgação de projetos e trabalhos voltados à educação ambiental"

Diante das diretrizes e objetivos que incluem a educação ambiental como importante ferramenta para a gestão de resíduos sólidos no município, o desenvolvimento de uma Campanha Educativa se caracteriza como uma importante metodologia de sensibilização para a participação dos cidadãos no sistema de coleta seletiva. Considerando o valor total do projeto para o período de dois anos em relação ao nº de habitantes residentes em área urbana no município, o investimento per capita corresponde a R\$ 2,00. Ou seja, R\$ 1,00 / hab por ano, para o desenvolvimento de um projeto que poderá ter como consequências não só a minimização de resíduos e aumento de materiais passíveis de reciclagem com melhor qualidade, mas também a melhoria da saúde da população, com a redução de materiais descartados irregularmente, o que atrai animais que podem transmitir diversas doenças, redução de fontes de poluição das sub-bacias hidrográficas, retorno socioambiental para a Cooperativa Reciclador Solidário dentre outros.

Considerando a existência de recursos financeiros destinados às ações de Educação Ambiental, oriundos da PPP - Parceria Público-Privada no contrato de gestão de resíduos sólidos domésticos no município de Piracicaba, as instituições acima citadas propõe ao GMEA o investimento de parte desse recurso no desenvolvimento desse projeto, dentro do cronograma apresentado. Após



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

o término do projeto, visando à continuidade das ações, a Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da SEDEMA e utilizando recursos previstos no Plano Plurianual (PPA), dará contrapartidas a fim de custear ações de educação e informação ambiental de responsabilidade da SEDEMA / Núcleo de Educação Ambiental, contempladas nas diretrizes do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PMGIRS). E ainda, após análise de indicadores deste projeto, prever recursos para novas intervenções educativas e/ou informativas em bairros e/ou regiões que não apresentaram o resultado esperado.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Atender as Diretrizes, Metas e Ações descritas no PMGIRS Piracicaba, que propõe utilizar metodologias da Educação Ambiental para sensibilizar e mobilizar a população piracicabana quanto ao uso do serviço da coleta seletiva, contribuindo para a melhoria do serviço e para a diminuição da quantidade de materiais passíveis de reciclagem encaminhados para a Central de Tratamento de Resíduos "Palmeiras".

5.2. ESPECÍFICOS

- Promover a divulgação do serviço de coleta seletiva a fim de garantir a participação das pessoas na Campanha e envolvimento no novo modelo logístico a ser implantado, otimizando ações e melhorando a qualidade no ciclo existente entre a demanda e a coleta.
- Criar mecanismos e atividades que possam integrar a Campanha Educativa aos programas de educação ambiental desenvolvidos em espaços formais e não formais de educação.



Prefeitura do Município de Piracicaba Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

6. METAS

Objetivos	Metas							
1. Promover a divulgação do serviço de coleta seletiva a fim de garantir a participação das pessoas na Campanha e envolvimento no novo modelo logístico a ser implantado, otimizando ações e melhorando a qualidade no ciclo existente entre a demanda e a coleta.	 1.1. Divulgar e orientar a população sobre a Campanha, nas residências (porta a porta), em 70 (setenta) bairros, buscando atingir 100% das residências de cada bairro, durante 24 (vinte e quatro) meses. 1.2. Divulgar virtualmente a Campanha, veiculando 01 (uma) apresentação e/ou vídeo a cada 30 (trinta) dias, durante 24 (vinte e quatro) meses. 1.3. Divulgar a Campanha em, pelo menos, 02 (duas) rádios locais, com produção de 06 (seis) entrevistas e 24 (vinte e quatro) spots e/ou testemunhais da Campanha, durante 6 (seis) meses. 1.4. Divulgar a Campanha em, pelo menos, 01 (uma) TV local, durante 06 (seis) meses. 1.5. Divulgar a Campanha em, pelo menos, 02 (dois) jornais impressos de maior circulação na cidade, durante 03 meses. 1.6. Divulgar a Campanha mensalmente em, pelo menos, 02 (duas) revistas de circulação em Condomínios Residenciais, durante 06 (seis) meses. 							



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

 Criar mecanismos e atividades que possam integrar a Campanha Educativa aos programas de educação ambiental desenvolvidos em espaços formais e não formais de educação.

- 2.1. Divulgar e integrar ações da Campanha junto à rede pública formal de ensino, através da execução do curso "Consumo Responsável e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no ambiente escolar", elaborado pelo GT EA da Comissão de Acompanhamento do PMGIRS para professores e/ou gestores de escolas públicas de Piracicaba, dentro dos primeiros 12 (doze) meses da Campanha.
- 2.2. Divulgar a Campanha junto a 100% das estruturas públicas municipais que atuam nas áreas da Saúde, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente, durante os 12 (doze) primeiros meses da Campanha.
- 2.3. Integrar ações da Campanha junto a 100% das estruturas públicas municipais e/ou instituições da sociedade civil que tenham e/ou tiveram representantes no processo de formação de agentes multiplicadores fomentado pelo GMEA, do 13º ao 24º mês da Campanha.
- 2.4. Planejar e realizar 05 (cinco) oficinas de educomunicação (uma por região), para elaboração de vídeos sobre Consumo Responsável e Coleta Seletiva, a partir do 7º mês da Campanha.

7. METODOLOGIA:

Esse projeto visa desenvolver ações que envolvem a veiculação de informações sobre a Campanha em mídias locais (rádio, tv e internet), publicações impressas locais (folders, jornais, revistas), orientações "porta a porta", cursos de formação para professores, divulgação em estruturas



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

públicas municipais, integração das ações junto a processos de formação de agentes multiplicadores e oficinas de elaboração de vídeos educativos.

Nos primeiros 06 (seis) meses da Campanha, deverão ser realizadas ações que envolvem mídias, publicações em jornais e revistas locais, com objetivo de potencializar a divulgação da Campanha em seu início. Durantes esses seis primeiros meses, ações como orientação "porta a porta" estarão acontecendo simultaneamente em alguns bairros da área urbana. Nos meses seguintes, a veiculação da Campanha na mídia local deverá acontecer em espaços que apresentarem custo zero para sua veiculação. E nos bairros, a orientação "porta a porta" continuará sendo desenvolvida, simultaneamente com algumas ações que envolver a integração da Campanha em atividades educativas com professores, agentes multiplicadores e interessados em geral na elaboração dos vídeos educativos.

Todas as ações previstas deverão ser planejadas considerando a constante comunicação entre a instituição proponente e seus parceiros, a fim de garantir a qualidade das ações a serem executadas e atendimento às diretrizes e metas do PMGIRS, objetivos e ações previstas no Prog.EA - RSD.

META 1.1: Divulgar e orientar a população sobre a Campanha, nas residências (porta a porta), em 70 (setenta) bairros, buscando atingir 100% das residências de cada bairro, durante 24 (vinte e quatro) meses.

Atividade 1: Desenvolver e/ou aprimorar conteúdo e arte de panfletos e/ou folders utilizados pela SEDEMA na divulgação dos serviços da coleta seletiva, considerando a forma de separação residencial de materiais recicláveis e a importância do trabalho realizado pelos catadores através da Cooperativa Reciclador Solidário. Considerar o seguinte texto em todo material impresso passível de reciclagem: "Compartilhe essas informações e quando este material não for mais útil encaminhe-o para reciclagem".

Atividade 2: Imprimir 70.000 (setenta mil) panfletos e/ou folders, que terão como critérios de distribuição:



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

- 1º) Distribuição (em caixas de correios ou em local apropriado, nunca jogados na área) nas residências em que <u>não houver</u> atendimento pelo morador e que apresente sinais de pessoas residindo:
- 2º) Distribuição para moradores que apresentem dificuldade de entendimento do sistema de coleta seletiva no momento do atendimento do agente de orientação "porta a porta".

Atividade 3: Elaboração de arte colorida e texto baseado em informações sobre o sistema de coleta seletiva e dias da semana (2ª a sábado) para preenchimento pelo morador sobre o dia de recolhimento de recicláveis no bairro, e confecção de 70.000 (setenta mil) imãs de geladeira na medida de 5x7 cm cor 4x0. A distribuição dos imãs seguirá o seguinte critério de distribuição: para moradores que efetuarem o atendimento dos agentes de orientação "porta a porta".

Atividade 4: Planejar e realizar, em parceria com a instituição proponente e parceiros, encontros para integração e capacitação dos agentes de divulgação que atuarão na Campanha, a fim de integrá-los sobre o funcionamento sistema de gerenciamento de resíduos do município e da Cooperativa Reciclador Solidário.

Atividade 5: Elaborar jingle² da Campanha para ser veiculado durante a circulação do veículo quando realizadas ações de divulgação nas residências (porta a porta) e, que também, possa estar disponível e ser utilizado pelo caminhão da Coleta Seletiva nos dias de recolhimento dos materiais nos bairros, respeitando artigos da Lei Municipal nº 6.468/2009 (Cidade Limpa) e considerando que a melodia possa ser delicada e tolerável à medida em que é repetida, e que não tencione demasiadamente os ouvidos. Ter como referência o "jingle" utilizado pela empresa de distribuidora de gás Ultragaz.

² Jingle é um termo em inglês que se refere a uma mensagem publicitária em forma de música, com curta duração, normalmente variando de 15 a 30 segundos para ser memorizada e lembrada facilmente. Fonte: https://www.significadosbr.com.br/jingle



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Atividade 6: Realizar, junto com a instituição proponente e instituições parceiras, o planejamento das ações de divulgação e orientação da Campanha nas residências (porta a porta), considerando:

- Planejamento de planilha de atuação nas residências, que deverão ser preenchidas pelos agentes de divulgação, que comtemplem informações sobre a quantidade de casas atendidas (com e sem conversa com moradores) e satisfação do morador em relação ao sistema de coleta seletiva.
- Bairros prioritários com grande demanda de recicláveis e/ou com baixa participação da população na disponibilização de materiais para a coleta seletiva.
- Logística de circulação de veículo com jingle da Campanha e distribuição dos agentes de divulgação pelas ruas dos bairros.

Atividade 7: Realizar a divulgação e orientação da Campanha nas residências (porta a porta), considerando o planejamento realizado para cada bairro e a presença de um responsável pela equipe de agentes de divulgação e orientação nas residências. Durante a realização dessa atividade, os agentes de divulgação deverão preencher planilha de atuação nas residências, conforme planejamento descrita na atividade 5.

Atividade 8: Realizar parcerias com associações comerciais e industriais de Piracicaba (ACIPI, SIMESP, CIESP) para divulgação da Campanha junto os seus funcionários e associados, através de informações disponibilizadas em sites institucionais, mailings e holerites.

META 1.2: Divulgar virtualmente a Campanha, veiculando 01 (uma) apresentação e/ou vídeo a cada 30 (trinta) dias, durante 24 (vinte e quatro) meses.

Atividade 1: Criar, ao longo da Campanha, 24 (vinte e quatro) apresentações e/ou vídeos profissionais, que estimulem o interesse das pessoas, considerando que o tempo de duração de cada vídeo e/ou apresentação possa: - contemplar o objetivo da mensagem; - fazer com que as



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

pessoas possam tirar uma lição dela; - fazer com que o conteúdo seja valorizado; - e possa respeitar o tempo das pessoas. Os conteúdos dos vídeos e/ou apresentações devem, principalmente, estar voltados para a prática dos 3Rs - Reduzir, Reutilizar e Reciclar e os benefícios da coleta seletiva, considerando a importância socioambiental do trabalho realizado pelos cooperados da Cooperativa Reciclador Solidário.

Atividade 2: Planejar e realizar, em conjunto com a instituição proponente e parceiros, um evento de lançamento da Campanha, objetivando ampla divulgação para a imprensa, instituições públicas, privadas e sociedade civil.

Atividade 3: Hospedar os vídeos e/ou apresentações no site da Prefeitura Municipal - SEDEMA e veicular sua divulgação em sites institucionais, blogs, redes sociais e outros meios virtuais a cada 30 (trinta) dias, a partir da primeira veiculação.

META 1.3: Divulgar a Campanha em, pelo menos, 02 (duas) rádios locais, com produção de 06 (seis) entrevistas e 24 (vinte e quatro) spots e/ou testemunhais da Campanha, durante 6 (seis) meses.

Atividade 1: Produzir e promover a veiculação mensal, durante 06 (seis) meses, a partir do 2º mês da Campanha, 01 (uma) entrevista mensal sobre questões relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos domésticos e a Coleta Seletiva da cidade.

Atividade 2: Produzir 01 (um) spot de 30 (trinta) segundos sobre a Campanha e promover sua veiculação nas rádios de 2ª a 2ª feira (05 vezes ao dia, durante a programação diária de cada rádio), durante os 3 (três) primeiros meses da Campanha.

Atividade 3: Promover a veiculação diária de 01 (um) testemunhal de 2 (dois) a 3 (três) minutos em duas rádios, de 2ª a 6ª feira, durante os 6 (seis) primeiros meses da Campanha.



Prefeitura do Município de Piracicaba Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente Atividade 4: Disponibilizar os spots em formato digital adequado para veiculação em aplicativos para celular.



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

META 1.4: Divulgar a Campanha em, pelo menos, 01 (uma) TV local, durante 06 (seis) meses.

Atividade 1: Produzir uma vinheta³ de 5 (cinco) a 10 (dez) segundos para a Campanha com objetivo de introduzir as notícias sobre as ações da Campanha na programação da TV.

Atividade 2: Elaborar roteiro, gravar e editar imagens, objetivando a elaboração de notícias sobre as ações da Campanha, o serviço de coleta seletiva do município e o trabalho desenvolvido pelos cooperados da Cooperativa Reciclador Solidário, para veiculação em TV, considerando que o tempo de veiculação da notícia poderá variar entre 3 (três) a 6 (seis) minutos.

Atividade 3: Promover a veiculação das vinhetas e notícias produzidas, durante 06 (seis) meses, a partir do 2º mês da Campanha, de 2ª a 6ª feira, em horário de maior pico de audiência da programação de, pelo menos, 01 (uma) tv local.

Atividade 4: Disponibilizar as vinhetas e notícias veiculadas em formato digital adequado para veiculação em TVs comunitárias e canais da internet (Youtube, TV-USP, TV-Unimep etc).

META 1.5: Divulgar a Campanha em, pelo menos, 02 (dois) jornais impressos de maior circulação na cidade, durante 03 (três) meses.

Atividade 1: Criação de peça publicitária sobre a Campanha que incentive o leitor a prática do consumo consciente, da triagem doméstica de materiais e formas de encaminhamento de recicláveis para o sistema de coleta seletiva do município, considerando a importância da Cooperativa Reciclador

³ Vinhetas são pequenas peças (gravações de áudio ou vídeo) que servem para identificar uma marca ou um serviço. São menores que os Jingles e pode ser comparada a uma "capa de livro", ou seja, serve para criar um clima específico e estabelecer uma conexão entre o telespectador e o produto/serviço que esta representa. Fonte: http://www.homestudiofans.com/home-studio/380-como-fazer-vinhetas



Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Solidário. A peça publicitária deverá contemplar um slogan, um logotipo e uma personagem, como forma de criar uma identidade visual e nominal para a Campanha.

Atividade 2: Promover a veiculação da peça publicitária, em 08 (oito) edições mensais de cada jornal, a partir do 2º (segundo) mês da campanha

Atividade 3: Elaborar e disponibilizar, mensalmente, para divulgação press releases sobre ações da Campanha para jornais, a partir do 5º ao 24º mês da Campanha, considerando que são matérias de interesse público e sem custo.

META 1.6: Divulgar a Campanha mensalmente em, pelo menos, 02 (duas) revistas de circulação em Condomínios Residenciais, durante 06 (seis) meses da campanha.

Atividade 1: Divulgar as ações da Campanha, considerando o importante papel do cidadão na prática dos 3Rs - Redução, Reutilização e Reciclagem e garantir a qualidade de materiais encaminhados para a coleta seletiva.

Atividade 2: Elaborar e publicar matérias que considerem depoimentos de cidadãos e instituições sobre a qualidade dos serviços da coleta seletiva, a partir do 2º mês da Campanha.

META 2.1: Executar o projeto do curso "Consumo Responsável e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no ambiente escolar", elaborado pelo GT – Educação Ambiental da Comissão de Acompanhamento do PMGIRS, para professores e/ou gestores de escolas públicas de Piracicaba, dentro dos primeiros 12 (doze) meses da Campanha, a fim de divulgar e integrar ações da Campanha junto à rede pública formal de ensino.



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Atividade 1: Realizar reuniões com a rede de educadores ambientais existentes em Piracicaba, que inclui profissionais membros do GMEA e do GT-EA da Comissão de Acompanhamento do PMGIRS, com a Coordenação de Projetos de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação (SME) e com o Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino - Região Piracicaba (DE), a fim de apresentar os encaminhamentos da Campanha e dialogar sobre a execução do curso. Para tanto, uma comissão de planejamento do curso deverá ser organizada com representantes dessas instituições e da empresa responsável a fim de se integrar dos projetos e ações voltados a resíduos sólidos, desenvolvidos nas escolas municipais e estaduais.

Atividade 2: Executar o curso, considerando a integração às ações da Campanha, conforme a proposta elaborada pelo GT-EA da Comissão de Acompanhamento do PMGIRS, após diálogo e estruturação do mesmo junto à Diretoria de Ensino de Piracicaba e Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba.

META 2.2: Divulgar a Campanha junto a 100% das estruturas públicas municipais que atuam nas áreas da Saúde, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente, durante os 12 (doze) primeiros meses da Campanha.

Atividade 1: Realizar levantamento das estruturas públicas municipais que atuam nessas áreas, utilizando como referência dados oficiais e atualizados, apresentados pelo IPPLAP – Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba.

Atividade 2: Planejar e realizar visitas às estruturas públicas municipais que atuam nessas áreas, a fim de realizar uma palestra sobre as ações da Campanha, para funcionários, agentes de saúde, agentes sociais e agentes ambientais que atuam nas comunidades.



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

META 2.3: Integrar ações da Campanha junto a 100% das estruturas públicas municipais e/ou instituições da sociedade civil que tenham e/ou tiveram representantes no processo de formação de agentes multiplicadores fomentado pelo GMEA, do 13º ao 24º mês da Campanha.

Atividade 1: Realizar levantamento, junto ao GMEA, informações sobre instituições e agentes multiplicadores que participam ou participaram do processo de formação fomentado pelo GMEA.

Atividade 2: Realizar reuniões com os agentes multiplicadores dessas instituições a fim de planejar e integrar ações da Campanha ao Plano de Ação, proposto pelos agentes, na comunidade (resultado do processo de formação fomentado pelo GMEA).

META 2.4: Planejar e realizar 05 (cinco) oficinas de educomunicação (uma por região), para elaboração de vídeos sobre Consumo Responsável e Coleta Seletiva, a partir do 7º mês da Campanha.

Atividade 1: Realizar pesquisa e contato com profissionais que atuam em universidades e instituições da sociedade civil que atuam na área de educação e comunicação (cursos de Rádio e TV, TVs Universitárias, Centros Digitais Comunitários, entre outras), com objetivo de apresentar a proposta das oficinas e realizar parceria para sua viabilização. Essa parceria poderá ocorrer através de várias formas, tais como: apoio dessas instituições e/ou Universidades em relação à divulgação das oficinas, disponibilização de estúdios para gravações, empréstimo de equipamentos para gravações e edições dos vídeos produzidos pelos participantes das oficinas e ainda, a divulgação e veiculação dos vídeos produzidos. Em contrapartida, alunos dessas Universidades e/ou funcionários das instituições envolvidas poderão participar do processo de apoio à produção dos vídeos.

Atividade 2: Planejar e realizar as oficinas, em conjunto com potenciais profissionais parceiros incluindo a instituição proponente e parceiros deste projeto, considerando:

Realização da 1^a oficina: entre o 7^o e 9^o mês da Campanha;



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

- Realização de 1 oficina para cada região do município (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro), com duração mínima de 32 (trinta e duas horas) cada, distribuídas em encontros de 4 (quatro) ou 8 (oito) horas diárias
- Público: interessados em geral, com ampla atuação em escolas de ensino médio e grupos de jovens que atuam nas comunidades, garantindo a participação de 10 a 15 pessoas por região;
- Conteúdo básico das oficinas: Noções básicas sobre equipamentos para gravação de vídeos e sua manipulação; - Conceitos sobre elaboração de Roteiro de Gravação; - Práticas de captura de imagens para vídeos; - Formas de divulgação dos vídeos na internet.
- Metodologias participativas: incentivar os participantes a atuarem como produtores e protagonistas, em todas as etapas da elaboração dos vídeos.
- Referências para o tema: disponibilizar informações e materiais sobre Consumo Responsável e Gestão de Resíduos Sólidos do município e Papel da Cooperativa Reciclador Solidário no sistema, para que os participantes possam garantir a qualidade de conteúdo dos vídeos.
- Resultado: ao final das oficinas, os representantes de cada região deverão ter finalizado, pelo menos, 01 (um) vídeo sobre o tema da Campanha.

Atividade 3: Promover, com apoio de profissionais e instituições parceiras, a edição dos vídeos, elaborados pelos participantes, tempo limite de 10 (dez) minutos. Antes de serem finalizados, os vídeos editados deverão ser analisados pelos respectivos participantes responsáveis pelas produções. Em caso de haver necessidade de adequações, os vídeos deverão retornar ao processo de edição, por no máximo, 2 (duas) vezes.

Atividade 4: Disponibilizar os vídeos editados e finalizados para hospedagem em sites da Prefeitura Municipal e divulgar amplamente para sites, blogs, redes sociais e mídia local, durante os 24 (vinte e quatro) meses, a partir da finalização de cada vídeo. A veiculação desses vídeos



Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

acontecerá durante os meses finais da Campanha, garantindo continuidade de veiculação das informações pós-campanha.

8. CRONOGRAMA:

O cronograma apresentado a seguir foi elaborado a partir das informações relacionadas nas atividades para cada meta proposta, porém é passível de alterações conforme reuniões previstas entre a instituição proponente, parceiros, GMEA e equipe executora deste projeto.



Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

8. CRONOGRAMA

METAS	ATIVIDADES	MESES																		
WEIAS	ATTVIDADES		2	3	4	5 6	7	8	9 1	0 11	12	13	14 15	16	17	18 19	20	21 7	22 23	24
	1 - Desenvolver arte de panfletos e/ou folders				\perp			\perp	\perp		П	\perp	\perp	П		\perp	П	\perp	\perp	
1.1 - Divulgar e orientar a população sobre a	2 - Imprimir panfletos e/ou folders													Ш					'	
campanha, nas residências (porta a porta), em 70	3 - Planejar integração e capacitação dos agentes de divulgação													П			П			
bairros do município, buscando atingir 100% das	4 - Elaborar o "jingle" da campanha															\perp				
residências de cada bairro, durante 24 meses.	5 - Planejar a ação porta a porta								Т									\Box		
	6 - Executar a ação porta a porta																			
1.2 - Divulgar <u>virtualmente</u> a campanha, veiculando 1	1 - Criar vídeos para divulgação mensal																			
apresentação e /ou vídeo a cada 30 dias, durante 24	2 - Realizar evento de lançamento da campanha																			
meses	3 - Hospedar vídeos em sites e divulgar mensalmente																			
4.2. Disales a seconda seconda seconda de la fallación	1 - Produzir e promover veiculação mensal de entrevistas							Т								\top	\Box	\top		
1.3 - Divulgar a campanha em pelo menos, 2 <u>rádios</u> locais, com produção de 6 entrevistas e 24 spots ou	2 - Produzir 5 spots e/ou testemunhal para veiculação diária																			
testemunhal da campanha, durante 6 meses.	3 - Promover a veiculação diária em rádios durante 24 meses							Т	Т				\top					\Box		
testernama da campanna, adrante o meses.	4 - Disponibilizar os spotspara aplicativos celular																			
	1 - Produzir vinhetas e planejar veiculação em TV															$oxed{\Box}$		\perp		
1.4 - Divulgar a Campanha, em pelo menos, 1 TV local	2 - Elaborar roteiro, gravar e editar notíciaspara TV															\perp				
durante 6 meses	3 - Promover a veiculação dos anúncios para TV															\perp	Ш			
	4 - Disponibilizar material para demais veiculações													Ш		\perp	Ш	\perp		Ш
1.5 - Divulgar a Campanha em, pelo menos, 02 jornais	1 - Criação peça publicitária da Campanha							\perp						П		oxdot	П	\perp		
impressos de maior circulação na cidade, durante os 3	2 - Promover a divulgação da Campanha															\perp				
meses	3 - Elaborar releases s/ Campanha e disponibilizar para jornais																			
1.6 - Divulgar a campanha mensalmente em	1 - Divulgar campanhaconsiderando 3 Rsem revistas															$oxed{\Box}$		\perp		
Revistas de condomínios durante 6 meses	2 - Elaborar/publicar matérias sobre os serviços de C.seletiva													Ш		\perp	Ш	\perp		
2.1 - : Divulgar e integrar ações da Campanha p/ rede	1 - Realizar reuniões com a rede de EA, DE e SME s/ proposta curso							Т	Т							\top		\Box		
pública formal de ensino - curso professores	2- Planejar e desenvolver o curso																			
2.2 - Divulgar a campanha junto a 100% das estruturas	1 - Realizar levantamento das estruturas públicas municipais							T	Т			T		П		Т	П	Т	\top	П
públicas municipais	2 - Planejar/realizarpalestras sobre campanha nas est.públicas	Т															П			
2.3 - Integrar ações da Campanha junto a 100%	1 - Realizar levantamento de agentes multiplicadores - GMEA							T								Т	П	\top		П
agentes multiplicadores do projeto GMEA	2 - Planejar/integrar ações da Campanha ao Plano Ação Comunid							T	T											
2.4 - Planejar e realizar 5 oficinas de educomunicação,	1 - Contatar profissionais que atuam com Educação e Pesquisa	T			T				T		П			П		Т	П	Т	Т	П
sendo 1 por região, para elaboração de vídeos sobre	2 - Planejar e realizar oficinas	T		\Box	\top											\top	П	\top	\top	П
consumo responsável e coleta seletiva a partir do 7º	3 - Promover a edicão dos vídeos																		\perp	П



Prefeitura do Município de Piracicaba Estado de São Paulo – Brasil Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

9. MONITORAMENTO, RELATÓRIOS E AVALIAÇÃO.

9.1. Monitoramento:

O monitoramento do projeto será realizado pela instituição proponente e parceiros, em conjunto com os responsáveis pela execução do projeto, durante as fases de planejamento e execução da Campanha Educativa, utilizando o método PDCA⁴.

9.2. Relatórios:

Os responsáveis pelo projeto deverão estabelecer diálogo com a proponente, parceiros e GMEA para o desenvolvimento de ações consonantes e convergentes, bem como enviar mensalmente relatórios técnicos das ações desenvolvidas, ficando estabelecido o último dia de cada mês para o envio dos relatórios. Poderão ser solicitadas apresentações de relatórios em reuniões, com aviso prévio de 20 (vinte) dias de antecedência. Alterações realizadas a partir do monitoramento pelo PDCA deverão ser relatadas e justificadas através de relatórios.

9.3. Avaliação:

As avaliações serão realizadas a partir dos encaminhamentos dos relatórios e durante a execução do PDCA. Um relatório final deverá ser elaborado pelos responsáveis pela execução, a partir dos dados dos relatórios mensais.

_

⁴ Metodologia PDCA é utilizada para melhorar nível de gestão de serviços através do controle eficiente de processos e atividades internas e externas, padronizando informações e minimizando as chances de erros na tomada de decisões importantes. O **ciclo PDCA** é assim chamado devido ao nome em inglês de cada uma das etapas que o compõem: **P**: do verbo "Plan", ou planejar; **D**: do verbo "Do", fazer ou executar; **C**: do verbo "Check", checar, analisar ou verificar; **A**: do verbo "Action", agir de forma a corrigir eventuais erros ou falhas durante o processo. Fonte: http://www.venki.com.br/blog/o-que-e-ciclo-pdca/



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

A instituição proponente, parceiros, GMEA e responsáveis pelo projeto deverão se organizar para um encontro de avaliação final da Campanha Educativa proposta por esse projeto. Os resultados dessa avaliação final serão amplamente divulgados.

10. INDICADORES:

10.1. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DE CADA ETAPA DO PROJETO:

ATIVIDADES	INDICADORES	INSTRUMENTO
Divulgação da Campanha	% de satisfação da população	Planilha de satisfação ou
(Orientação porta a porta)	atendida em relação às informações	insatisfação do atendimento
	fornecidas	Bom, regular ou ruim.
	Número de acesso e reprodução dos	Contabilizar números de
Divulgação VIRTUAL da	vídeos;	acesso através de ferramentas
Campanha	Número de acesso no site da	específicas do site.
	campanha;	
	% de Aumento de adesão de	Quantificar antes e depois da
Divulgação IMPRESSA	condomínios que solicitam os	divulgação impressa o número
da Campanha	serviços da coleta seletiva após a	de condomínios que participam
	campanha impressa	do programa de coleta seletiva
	% de preenchimento de vagas para	Quantidade de vagas do curso
	curso de formação de professores	x quantidade de inscritos para
		o curso
	Atingir a meta de divulgação de 100%	Quantificar as estruturas
Ações Educativas	nas estruturas públicas municipais na	públicas x ações realizadas
	área de saúde	nestas
	Atingir a meta de divulgação de 100%	Levantamento quantitativo de
	nas estruturas públicas e/ou	agentes multiplicadores,
	instituições que tiveram	representantes de instituições,
	representantes no processo de	que participaram do processo
	formação fomentado pelo GMEA	de formação fomentado pelo
		GMEA

10.2. INDICADORES DE EFICIÊNCIA DO PROJETO E DA EQUIPE CONTRATADA PARA ORIENTAÇÃO PORTA A PORTA:



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Secretaria Mainerpar de Beresa di	
INDICADORES	REFERÊNCIA
Atendimento da META de coleta de materiais recicláveis	Meta PMGIRS de coleta de
indicada no PMGIRS a curto prazo, no primeiro ano de execução do projeto;	materiais recicláveis = 360 t/mês até Dezembro 2017.
Aumentar 60 toneladas coletadas de materiais recicláveis para o segundo ano de execução do projeto;	Atingir 420 ton/mês de materiais recicláveis coletados até o final do projeto.
Diminuir em 10%, no primeiro ano de execução do projeto, o	Em 2015 rejeito da Cooperativa de
rejeito da triagem dos materiais da Cooperativa Reciclador	32,8% do total de material
Solidário;	coletado.
Diminuir em 10%, no segundo ano de execução do projeto, o	
rejeito da triagem dos materiais da Cooperativa Reciclador	
Solidário;	

Obs: O instrumento do primeiro indicador sugerido poderá também servir como parâmetro para analisar a eficiência da equipe contratada para orientação porta a porta

10.3. INDICADORES DE ALCANCE DE ATENDIMENTO (VERBAL E PANFLETAGEM) EM 100% DAS RESIDÊNCIAS

INDICADORES	INSTRUMENTO	REFERÊNCIA
% de domicílios cujas pessoas receberam a comunicação verbal em relação ao total de domicílios do bairro. % de domicílios que receberam a comunicação impressa devido a ausência de pessoas no domicílio em relação ao total de domicílios do bairro.	Quantificar através de planilha porta a porta a quantidade de pessoas que receberam em seus domicílios a comunicação verbal dos agentes. Quantificar através de planilha porta a porta a quantidade de domicílios fechados em que foram disponibilizados os panfletos sobre a coleta seletiva.	O IPPLAP disponibiliza informações de quantidade de domicílios e condições por bairro. www.ipplap.com.br Habitação Domicílios por bairro e categoria de ocupação da área urbana do município de Piracicaba - 2000

10.4. INDICADORES DO ÍNDICE DE COLETA SELETIVA ATUALMENTE, POR BAIRRO, POSSIBILITANDO A VERIFICAÇÃO DO AUMENTO OU REDUÇÃO DA COLETA SELETIVA APÓS O TÉRMINO DO PROJETO:



Prefeitura do Município de Piracicaba Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

INDICADORES	REFERÊNCIA
% de aumento ou redução da coleta seletiva por bairro e/ou região;	Comparação da pesagem, antes e depois da ação, por bairro para acompanhar aumento ou redução da entrega de materiais recicláveis pela população.
% de aumento ou redução do percentual de coleta seletiva no município de Piracicaba;	Comparar, com INDICADORES do PMGIRS Piracicaba, o aumento ou redução do percentual de coleta seletiva municipal em relação ao estudo gravimétrico (36% dos resíduos passíveis de reciclagem).



Prefeitura do Município de Piracicaba Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

10.5. INDICADORES QUE POSSIBILITEM VISUALIZAR QUAIS AÇÕES INFLUENCIARAM POSITIVAMENTE NOS HÁBITOS DA POPULAÇÃO: ORIENTAÇÃO PORTA A PORTA, DIVULGAÇÃO VIRTUAL E IMPRESSA OU INTERVENÇÕES EDUCATIVAS:

Obs: Consultar no momento da intervenção porta a porta QUAL DAS AÇÕES (porta a porta, mídia virtual, mídia impressa, intervenção educativa), A PESSOA UTILIZARIA?

ATIVIDADES	INDICADORES	INSTRUMENTO
Divulgação da	% da população que recebeu	Planilha de atendimento deverá conter
Campanha –	informação somente através da	espaço para assinalar:
Orientação porta a	Campanha porta a porta em	() recebeu informação somente através
porta	relação ao total da população	da Campanha porta a porta;
Divulgação VIRTUAL	% da população que recebeu	() já recebeu informações pelos meios
da Campanha	informação somente através da	eletrônicos ou acessou informações em
	Divulgação Virtual em relação ao	sites entre outros;
	total da população	() já havia visto informações em outro
Divulgação	% da população que recebeu	local como jornais, revistas, cartazes,
IMPRESSA da	informação somente através da	onibusdoor entre outros;
Campanha	Campanha Impressa em relação	() ouviu as informações através de
	ao total da população	rádios e outros meios de mídia;
Ações Educativas	% da população que recebeu	() participou de algum programa e/ou
	informação somente através da	projeto e recebeu essas informações;
	Campanha Educativa em relação	() recebeu informação de outras
	ao total da população	pessoas como: () filhos ou netos,
	0/ 1 ~ .	() agentes de saúde,
	% da população que recebeu	() vizinhos, parentes ou amigos;
	todas as informações proposta	() vizimios, paremes ou amigos,
	no Projeto	

10.6. INDICADORES APRESENTANDO DE QUE FORMA AS DIRETRIZES DO PMGIRS PIRACICABA FORAM ATENDIDAS

- > Pesagem por bairro para acompanhar aumento da entrega de materiais recicláveis:
 - Custo por habitante ano da implantação total do programa



Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

- Questionário porta a porta:
 - Planilha de satisfação/insatisfação do atendimento (Bom, regular ou ruim);
 - Quantificar através de planilha porta a porta a quantidade de pessoas/domicílios que receberam a comunicação verbal dos agentes;
 - Quantificar através de planilha porta a porta a quantidade de domicílios fechados e que foi disponibilizado o panfleto sobre a coleta seletiva;
 - Planilha de atendimento deverá conter espaço para assinalar:

() recebeu informação somente através da Campanha porta a porta;
() já recebeu informações pelos meios eletrônicos ou acessou informações em
sites entre outros;
() já havia visto informações em outro local como jornais, cartazes, revistas,
onibusdoor entre outros;
() ouviu as informações através de rádios e outros meios de mídia;
() participou de algum programa e/ou projeto e recebeu essas informações;
() recebeu informação de outras pessoas como:

- () filhos ou netos,
- () agentes de saúde,
- () vizinhos, parentes ou amigos;

11. RESULTADOS

A análise dos resultados será realizada através dos dados resultantes dos relatórios emitidos mensalmente pela equipe executora do projeto, comparando-os com as metas propostas para a Campanha. Deverão ser consideradas nessa análise justificativas para eventuais alterações ocorridas durante a execução da Campanha, sejam positivas ou negativas.

Os indicadores servirão como importante referência para a análise dos resultados e deverão ser considerados como parâmetros para adequação das etapas da Campanha, bem como na definição de novas metas para a continuidade da Campanha, após a finalização desse projeto piloto.

Os resultados desse projeto piloto deverão ser amplamente divulgados à população e aos parceiros envolvidos no projeto por meio dos seguintes instrumentos:



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

- Relatórios-síntese elaborados por uma comissão formada por membros da Prefeitura Municipal e parceiros (proponentes deste projeto), membros do GT-Projetos do GMEA e membros do GT-EA da Comissão de Acompanhamento do PMGIRS a partir dos relatórios mensais. Esses relatórios-síntese deverão ser publicados no site da Prefeitura Municipal e disponibilizados para a divulgação na mídia.
- Realização de audiências públicas semestrais para divulgação das ações da Campanha e estímulo à população sobre a importância da contínua participação no processo.
- Utilizar espaço (físico e virtual) na programação de eventos ambientais do município, principalmente voltados à gestão de resíduos e educação ambiental, para divulgar a Campanha e seus resultados.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas atividades propostas nesse projeto tem forte relação com a divulgação em massa do serviço de coleta seletiva no município. Certas ações de divulgação, se analisadas de forma isolada, podem não caracterizar como parte de uma Campanha Educativa. Portanto, para que a Campanha atenda às demandas para um projeto de educação ambiental é fundamental considerar que todas as ações previstas, sejam de divulgação e/ou de orientação junto à população, estão relacionadas com as ações educativas propostas e, poderão contribuir significativamente, para que os cidadãos compreendam e participem ativamente no processo de gestão de resíduos sólidos domiciliares. Ações educativas que envolvem processos de formação, integradas às ações de divulgação dos serviços, podem auxiliar a reverter o quadro atual percebido por quem atua no serviço público voltado à gestão de resíduos, onde, na maioria das vezes, a população diz não saber sobre os serviços existentes e reclamam pela falta de divulgação.

Os resultados obtidos a partir da sistematização das informações das planilhas de atendimento, preenchidas pelos agentes de divulgação, durante a realização da atividade de divulgação e orientação



Estado de São Paulo – Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente

"porta a porta" poderão auxiliar no planejamento da continuidade da Campanha, considerando-a como ferramenta para estudo de uma análise qualitativa.

Essa campanha deverá ser considerada como marco zero para as próximas ações e projetos similares, levando-se em consideração as metas e atividades propostas e resultados propostos. A partir dos resultados poderão ser traçados indicadores de sucesso e qualidade das ações aqui apresentadas.



Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente 13. REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades, Piracicaba – SP. **Dados gerais do município**, cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=353870, acesso em 04/01/2016.

Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 28/04/1999, portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf, acesso em 04/01/2016.

Piracicaba. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.** 2014. Decreto nº 15.935. Disponível em: http://sedema.piracicaba.sp.gov.br / Acesso em 05/01/2016: Outubro/2014.

Prefeitura Municipal de Piracicaba, PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 19222/2010, assunto: **Convênio com a Cooperativa Reciclador Solidário de Piracicaba**. Data de consulta: 05/01/2016. p.75.

PRADO M. & LOPES V. – Campanha pública educativa: teoria e técnicas publicitárias. Universidade de Arquitetura e Comunicação Social, Brasília, v. 8, n. 2, p. 57-79, jul./dez. 2011.

Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES – PCJ). **Programa de Educação Ambiental. Resíduos Sólidos Domésticos. Procedimentos para Aplicação de Recursos Financeiros.** 2014. Disponível em: https://gmeapiracicaba.wordpress.com/biblioteca/

Sistema de Bairros do município de Piracicaba IPPLAP, disponibilizado em: http://ipplap.com.br/site/planejamento/estudos-e-pesquisas/bairros-de-piracicaba/

Serviços de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Domiciliares, disponibilizado em: http://sedema.wix.com/sedema#!coleta-seletiva/c814